



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Administração Penitenciária do Distrito Federal
Diretoria de Planejamento de Contratações e Licitações
Unidade de Planejamento de Contratações

Relatório Nº 10/2025 – SEAPE/SUAG/COAD/DILIC/UNIPLAN

Brasília, 24 de agosto de 2025.

RELATÓRIO DE ANÁLISE DE AMOSTRA

Objeto: Registro de preços para futura aquisição de novos equipamentos de monitoramento da revista pessoal (*bodyscan*) - Pregão Eletrônico nº 90020/2024 – SEAPE/DF.

Anexo: Relatório - Fotográfico - Avaliação de Amostra (179782716).

1. INTRODUÇÃO

1. Em atendimento ao disposto no Edital e no Termo de Referência, item 5.16, realizou-se, em **21 de agosto de 2025**, no horário das 13h30 às 16h00, na cidade de **Lagoa Santa/MG**, a análise da amostra apresentada pela **empresa VMI – Sistemas de Segurança Ltda.**, classificada provisoriamente em primeiro lugar no certame.

2. A etapa de amostra teve por objetivo verificar a conformidade do scanner corporal ofertado com as especificações técnicas previstas no Termo de Referência, por meio da apresentação de uma unidade funcional, acompanhada dos respectivos *softwares* e funcionalidades.

2.1. A avaliação foi conduzida de acordo com as regras gerais e os procedimentos definidos no **Caderno de Teste de Amostra (anexo I do Termo de Referência)**, abrangendo verificação pontual dos requisitos exigidos e utilização de objetos-padrão de detecção, em ambiente controlado, sob supervisão da Comissão Técnica de Avaliação.

2. PARTICIPANTES

2.1. Comissão Técnica de Avaliação de Amostra – SEAPE/DF:

Nome	Matrícula
Rodrigo Chiarato da Silva	177.732-7
Werlon Costa Cavalcanti	1.686.083-7
Juliana Marques e Gomes	1.686.220-1
Leonardo Pereira Martins Porto	180.364-6
Raul Luciano de Souza	187.616-3

2.2. Representantes das empresas licitantes:

Nome da empresa	Representante/CPF
-----------------	-------------------

VMI – Sistemas de Segurança Ltda. (empresa detentora da amostra)	Alan Moraes Viegas CPF: 085.759.966-65 Leonardo da Mata Guimarães CPF: 047.851.236-80 Ramon Rafael do Passo CPF: 904.940.751-04 Thiago de Freitas Reis CPF: 041.803.876-70 William Floriano Júnior CPF: 347.058.818-00
TECHSCAN Importadora e Serviços Ltda.	Fabício Martins Vieira CPF: 053.347.356-07
NUCTECH do Brasil Ltda.	Diego Matos Rodrigues CPF: 052.231.936-01

3. METODOLOGIA

- 3.1. A avaliação seguiu os parâmetros estabelecidos no Termo de Referência e no *Caderno de Teste de Amostra*, incluindo:
- 3.1.1. Verificação física do equipamento e de seus componentes, incluindo estrutura e partes eletrônicas;
- 3.1.2. Testes de operação com simulação de uso real;
- 3.1.3. Avaliação de funcionalidades e *softwares*;
- 3.1.4. Utilização de objetos comumente encontrados no ambiente penitenciário, quais sejam: lâmina de barbear, chave de algema, rádio comunicador HT, arma de fogo e simulacros de entorpecentes, além de pacotes da substância conhecida como "fumo", também analisado, nos testes realizados, como "simulacro de entorpecente".
- 3.1.5. Observância dos limites de repetição previstos (até duas execuções por item, mantendo as mesmas configurações na repetição).
- 3.2. Os testes foram registrados por meio de fotografias e anotações em ata, para fins de comprovação.
- 3.3. Registre-se que a testagem não seguiu, de forma estritamente sequencial, a ordem dos itens elencados na tabela do Tópico 4 (RESULTADOS DA AVALIAÇÃO). Tal escolha decorreu do curto prazo disponível para a realização dos testes, aliado ao tempo necessário para ligar, desligar e reinicializar o equipamento. Assim, os testes foram organizados de modo a permitir a aferição prática de todos os resultados previstos, com melhor aproveitamento do tempo e maior eficiência na condução da avaliação.
- 3.4. A empresa licitante apresentou os manuais e acessórios necessários, assegurou acesso aos softwares e designou representantes técnicos para execução dos procedimentos, sob supervisão da Comissão.

4. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

TESTES	SISTEMÁTICA DE VERIFICAÇÃO	RESULTADO		OBSERVAÇÕES - Fotos disponíveis no Relatório Fotográfico - Avaliação de Amostra (179782716)
		APROVADO	REPROVADO	

a) Dimensões mínimas do canal de inspeção (vão livre): 2010mm de altura X 710mm de largura.	Medição com trena e/ou verificação na documentação técnica.	X		- Foi realizada a medição pelo representante da empresa com trena, atestada por todos os integrantes da Comissão. - Medidas do equipamento: 720 mm x 2100 mm. - Fotos do resultado da medição (trena).
b) As chapas metálicas do equipamento devem ser revestidas com materiais sintéticos ou similares, ou ainda compostas por material inoxidável, de forma que, mesmo sob condições ambientais normais, não requeiram manutenção para eliminação de corrosão ou repintura, e resistam à deterioração ao longo da vida útil. Devem também ser compatíveis com os produtos utilizados na limpeza do piso e do próprio equipamento. O equipamento não deverá possuir arestas, proeminências, pontos cortantes, furos, reentrâncias ou acessos sem a necessária proteção, que possam propiciar a entrada accidental ou retenção de qualquer parte do corpo humano de pessoa de qualquer idade ou de peça do vestuário de pessoas inspecionadas e/ou operadores. As partes vitais dos equipamentos deverão ser fechadas e protegidas, de modo a impedir o acesso e manuseio por pessoas não autorizadas. O acesso à área de inspeção do equipamento (plataforma, esteira etc.) deve ser facilitado com a utilização de degrau e alças ou corrimão para facilitar a subida e descida da pessoa, se necessário, bem como adaptada para pessoas com necessidades especiais. O piso da área de inspeção ou esteira transportadora deve ser confeccionado em material antiderrapante e de fácil limpeza.	Inspeção visual e tátil das características elencadas. Análise das informações constantes na documentação técnica do equipamento ou notas fiscais de fornecedores, se cabível.	X		- Análise visual e tátil do equipamento e também do manual de especificações técnicas. - Foram verificadas a presença de corrimão, degrau, esteira antiderrapante e a firmeza dos corrimões. - Foi demonstrada a espessura da carenagem, através da medição da chapa metálica do equipamento, obtendo-se o valor de 127 µm. - Demonstrou-se, com isso, a existência de revestimento protetivo e a robustez que garantem a resistência à corrosão e maior durabilidade. - Fotos da medição da chapa metálica; - Fotos do equipamento (degraus, corrimão, esteira antiderrapante). - Fotos das especificações técnicas no manual;

c) Possuir sistema de segurança com chaves de intertravamento de portas e tampas (<i>Interlock-Switches</i>), para desligamento automático da fonte geradora de raios-X, em caso de acesso às partes internas. Possuir sistema de segurança, acionável em casos de emergência, para desligamento e/ou desativação da emissão de raios-X (e da movimentação da esteira do equipamento, se for o caso).	Verificar a presença das funções mencionadas	X	- <i>Interlock switches</i>: o representante abriu parte da carenagem do equipamento, expondo a parte interior, e em poucos segundos o scanner desligou. - Permaneceu ligado somente o monitor com as câmeras da entrada e saída da pessoa inspecionada. Logo após o desligamento automático do equipamento, o representante desligou o equipamento na chave. - O representante informou que, caso a chave permanecesse ligada, assim que o equipamento fosse fechado ele tenderia a reiniciar automaticamente. - Botões de emergência: foi verificada a existência dos botões e realizado o teste de funcionamento. - Atestou-se a existência de 2 (dois) botões de emergência: 1 (um) dentro da área de inspeção e 1 (um) no painel de operação. - Ao final do teste de amostra, o botão localizado na parte interna da área de inspeção do scanner foi acionado e funcionou, desligando automaticamente o equipamento. - Foto dos botões de emergência em 2 (dois) locais distintos. - Foto da abertura do equipamento para fins de acionamento do sistema de <i>interlock-switches</i>.
---	---	----------	---

d) <i>No-break</i> com tensão de entrada bivolt automático (110V/220V) e saída em 220V, com capacidade para alimentar o equipamento e seus periféricos (monitor, teclado, etc.) por, no mínimo, 30 (trinta) minutos.	Verificar a presença do no-break, verificar a potência e compatibilidade com o <i>bodyscan</i>. Não será realizado teste de operação. Serão verificados as características técnicas no próprio equipamento e na documentação técnica fornecida e anotadas para futura comparação quando do recebimento provisório/definitivo.	X	- Não foi realizado teste de funcionamento. - Verificou-se a presença do dispositivo e suas características técnicas, no próprio aparelho e também no manual do fabricante. - Registre-se que não há registro no manual do <i>no-break</i> sobre sua autonomia. Porém, o representante afirmou que foram realizados testes que a duração alcança até 40 (quarenta) minutos. O que determina a autonomia é o aparelho ao qual o <i>no-break</i> encontra-se conectado (no caso, o scanner corporal). - Fotos do dispositivo e e da etiqueta com suas especificações técnicas.
e) Sistema de gravação de imagens CFTV: Deve possuir 2 (duas) ou mais câmeras de vídeo com capacidade de visualização em baixa luminosidade e alta resolução (HD), que possibilitem a identificação e visualização da pessoa inspecionada na entrada, saída e durante o processo de varredura pelo scanner; Essas câmeras são distintas daquelas utilizadas para captura de imagem destinada ao cadastro da pessoa inspecionada; Deve possuir monitor flat com tecnologia LED ou superior, com tamanho mínimo de 19" (dezenove polegadas), 12 bits de cor, compatível com o sistema de CFTV independente do sistema do scanner.	Verificar se o sistema de gravação de vídeo está instalado, verificar as características técnicas solicitadas na documentação técnica e, se disponíveis, nos próprios equipamentos constituintes deste sistema. Testar funcionamento, se viável. Anotar especificações, onde aplicável, para futura comparação quando do recebimento provisório/definitivo.	X	- Consta sistema de CFTV composto por: • 2 (duas) câmeras: 1 (uma) na entrada e 1 (uma) na saída da área de escaneamento • 1 (um) monitor, medindo 22" (vinte e duas polegadas). - Registre-se que há uma terceira câmera que não está conectada ao sistema de CFTV, sendo utilizada apenas para gravação do rosto no cadastro do visitante. - Realizou-se teste do Sistema CFTV em baixa luminosidade e atestou-se bom resultado. - Fotos das duas câmeras. - Foto da medição do monitor. - Foto da imagem reproduzida pelas câmeras no monitor.

f) Sistema de comunicação integrado, composto por microfones e alto-falantes, que permita a interação entre o servidor e a pessoa inspecionada.	Verificação do intercomunicador e elementos que o compõem.	X	- Consta sistema de comunicação composto por 1 (um) microfone flexível com base em pedestal, com ajuste e alto-falante (com aço inox de alta resistência e pintura eletrostática) localizado na parte interna da área de inspeção. - Foi realizado o teste de comunicação, com regulagem do som tanto do operador quanto da pessoa inspecionada. - Verificou-se a comunicação em ambos os sentidos: tanto da pessoa inspecionada quanto do operador do equipamento (microfone e painel de ajuste). - Foto do microfone sendo utilizado pelo operador. - Foto do auto-falante.
g) O scanner deve ser ativado eletricamente ligado e acionado por meio de chave removível, com cilindro instalado no teclado de operação do equipamento: - A chave deve ser metálica, com padrão disponível no mercado nacional, resistente à oxidação e com resistência mecânica compatível com seu uso contínuo; - O tambor (miolo e revestimento da tranca) deve ser confeccionado em material de alta resistência, projetado para uso contínuo.	Inspeção visual do teclado, chave e tambor da chave.	X	- Realizou-se ao acionamento do equipamento por meio da chave, ligada no painel de operação. - Verificou-se a presença de chave metálica com padrão encontrado no mercado nacional, além de tambor, ambos com alta resistência. - Foto da chave no painel de operação.

h) O escaneamento deve gerar imagem completa da pessoa inspecionada, permitindo ao operador visualizar a superfície corporal, as cavidades internas e órgãos, bem como identificar objetos ocultos sob as vestimentas. Deve ser apresentado em tela a imagem do corpo completo da pessoa inspecionada, desde a planta dos pés ao topo da cabeça, sem necessidade de utilização de acessórios ou quaisquer componentes adicionais que devam ser instalados abaixo das pessoas inspecionadas. Os equipamentos devem ser de alto desempenho, com tempo total de escaneamento não superior a 10 (dez) segundos.	Realizar a inspeção de uma pessoa no <i>bodyscan</i> , verificar a respectiva apresentação da imagem do corpo da pessoa inspecionada e se a imagem produzida corresponde ao corpo completo. Cronometrar o tempo de inspeção, a contar do momento em que a esteira é acionada até a apresentação da imagem no monitor - deve igual ou menor que 10s (dez segundos).	X		- Realizou-se a passagem de um dos servidores para verificar a duração da passagem. - Registrou-se 8,73 segundos no cronômetro. - Formou-se imagem completa da pessoa inspecionada, dos pés à cabeça, no monitor. - Foto do cronômetro com o tempo da passagem. - Foto do corpo inteiro da pessoa inspecionada na tela do monitor. Obs.: A pessoa inspecionada ingressou no equipamento portando armamento e chave de algema no bolso direito dianteiro. Os itens apareceram claramente na imagem formada.
i) A CPU deve operar com, no mínimo, 1 (um) monitor digital colorido de vídeo, com tamanho mínimo de 24" (vinte e quatro polegadas), destinado à apresentação da imagem corporal completa (corpo inteiro). O monitor deve possuir tecnologia LED ou superior, com capacidade de exibição mínima de 16,7 milhões de cores (12 bits), com resolução compatível com o padrão Full HD.	Verificar configurações na máquina de teste e na documentação técnica, se necessário. Anotar tipo, marcas e modelos do <i>hardware</i> , onde aplicável, para futura comparação quando do recebimento provisório/definitivo.	X		- Verificou-se a existência de um monitor distinto do monitor do Sistema CFTV. - Realizou-se a medição do monitor, que possui 24" (vinte e quatro polegadas). - Foto da medição do monitor. - Foto da CPU.
j) O scanner deve possuir no mínimo 3 (três) níveis de privilégio de utilização: operacional, administrador e mantenedor, acessíveis por biometria ou senha, não necessariamente simultâneos.	Verificar a presença da funcionalidade.	X		- Foi realizado login em cada um dos três acessos disponíveis: Operador, Manutenção e Administrador. - Verificou-se, em cada login, as funções de cada perfil. - Os perfis são acessados por meio de senha. - Foto de cada tela de login e das funções de cada acesso.

k) Deve gerar imagens em tempo real, com alta resolução, em preto e branco com sobreposição de tons, permitindo a detecção, pelo operador, de objetos metálicos e não metálicos, localizados na superfície, nas vestimentas ou no interior do corpo humano, tais como: aparelhos eletrônicos, celulares, armas de fogo, armas brancas, cerâmica, madeira, embalagens com narcóticos, explosivos e fios metálicos; Possuir, no mínimo, as seguintes funcionalidades de auxílio à visualização: a) Zoom eletrônico; b) Funções de aprimoramento e filtros (contraste, brilho, geração de negativo); c) Variação de gama de cores; d) Realce de bordas;	Realizar a passagem pelo scanner de 1 (uma) pessoa portando, pelo menos, 2 (dois) objetos (ou simulacros) dos mencionados no teste. Os objetos portados devem poder ser visualizados claramente no monitor. Verificar também a funcionalidades de auxílio à visualização.	X		- As funções de auxílio à visualização foram verificadas sobre a imagem formada a partir do teste do Item H. - Funções analisadas: a) Zoom eletrônico; b) Funções de aprimoramento e filtros (contraste, brilho, geração de negativo); c) Variação de gama de cores; d) Realce de bordas; - Foto de cada ferramenta de auxílio à visualização das imagens aplicada à imagem formada no Item H.
---	--	----------	--	---

l) O scanner deve possuir funcionalidade para visualização de imagens anteriores de uma pessoa inspecionada para comparação com a imagem desta mesma pessoa, mais recentemente escaneadas.	Realizar a passagem de 2 (duas) pessoas, em duas rodadas, da seguinte forma: - Primeira passagem da Pessoa 1 - Primeira passagem da Pessoa 2 - Segunda passagem da Pessoa 1 - Segunda passagem da Pessoa 2 Verificar a possibilidade de comparação entre as imagens geradas para cada pessoa inspecionada.	X	- Foi realizado teste de passagem alternada das pessoas: • 1ª passagem: utilizou-se a imagem formada no Item H (com armamento). • 2ª passagem: uma segunda pessoa passou pelo scanner portando um simulacro de entorpecente (fumo) no bolso direito, facilmente visualizado na imagem formada. • 3ª passagem: mesmo servidor da 1ª passagem, portando um HT, que apareceu na imagem formada. • 4ª passagem: mesma pessoa da 2ª passagem, passando pela segunda vez. - Foi feita a comparação das imagens do servidor (1ª e 3ª passagens) e das imagens da segunda pessoa (2ª e 4ª passagens), ainda que tenham sido realizadas de forma alternada. - Fotos do monitor com as 2 (duas) imagens formadas de cada pessoa, em comparação.
---	---	----------	---

m) Possuir funcionalidade de emissão de imagens e dados de acesso que possam ser exportados e impressos. Os dados de acesso devem conter, no mínimo: data, hora, minuto e segundo de início e término de cada inspeção; identificação do operador logado; duração da utilização e total de pessoas inspecionadas. Possuir sistema de gravação automático do conteúdo das imagens em arquivo próprio, com capacidade mínima de 8.000 (oito mil) imagens e inserção dos dados de data, hora e usuário da inspeção, e que poderão ser exportados, importados e impressos.	Após realização de passagem de pessoa pelo canal de inspeção (pode ser concomitante à realização de outro teste deste caderno de teste), realizar exportação da imagem e dados produzidos, verificando a presença das características mencionadas.	X	- Utilizaram-se a imagem formada no teste do Itens L para teste de exportação. - Realizou-se a exportação para um dispositivo <i>pendrive</i>. - Encerrado o programa, verificou-se a presença e a os dados da imagem transferida para o dispositivo. - A funcionalidade de exportação mostrou que os arquivos foram gerados com os seguintes dados: data e horário da inspeção, dose aplicada, nome da pessoa inspecionada, foto, operador logado, número de pessoas inspecionadas e duração da inspeção. - Foto do manual com especificações técnicas, constando armazenamento de mais de 50.000 imagens. - Foto dos dados da imagem exportada.
	Deverá ser submetido à inspeção pelo menos 1 (um) dispositivo baseado em normas internacionais.		- Optou-se por não utilizar os dispositivos previstos em normas internacionais (maleta ASTM), em razão da baixa aplicabilidade aos testes de scanner corporal. - Foram utilizados, em substituição, dispositivos trazidos pela Comissão Técnica de Avaliação da Amostra: • lâminas de barbear (para o primeiro teste: uma lâmina maior, envolta em papel; para o segundo teste, duas lâminas pequenas obtidas de um aparelho descartável, envoltas em fita crepe), e • 1 simulacro de entorpecente (em forma de pó branco - bicarbonato de sódio em invólucro de látex). - 1º Teste (servidor) • 1ª passagem: portando simulacro de entorpecente

n) O equipamento deve gerar imagem de alta resolução que permita ao operador identificar a presença ou ausência de itens proibidos no interior do corpo (incluindo cavidades), na superfície corporal e nas roupas das pessoas inspecionadas: - Para avaliação, serão realizados testes com dispositivos baseados em normas internacionais e, eventualmente, com simulacros de drogas e explosivos envolvidos em látex, de tamanhos variados (tamanho mínimo de 2cm - dois centímetros de diâmetro e peso de 30g - trinta gramas). - Durante a avaliação do protótipo, os simulacros serão fixados ao corpo de uma pessoa e será submetido a passagem de frente e de costas.	Ademais, caso estejam disponíveis para a SEAPE/DF, à época do teste de amostra, serão inspecionados no scanner pelo menos 1 (um) simulacro de explosivo e 1 (um) simulacro de narcótico. Este critério de verificação poderá ser dispensado caso não haja o corpo de prova necessário na ocasião, sem prejuízo para a LICITANTE. No caso de narcóticos e explosivos, devem ser utilizados objetos com comprovada similaridade às características atômicas e de densidade do material que se deseja simular. Os dispositivo/simulacros deverão ser presos a um colete, à frente e depois às costas. Serão realizadas 3 (três) passagens para cada objeto. O equipamento será aprovado com a visualização de todos os objetos.	X		dentro da capa de colete, uma lâmina maior no bolso. A lâmina não apareceu, mas o simulacro de entorpecente foi detectado. Passagem com alta incidência de radiação. • 2ª passagem: mesmos itens, nos mesmos locais. Simulacro de entorpecente e lâmina localizada no bolso foram identificados na imagem formada. • 3ª passagem: realizada com baixa incidência de radiação, indicada para itens de baixa densidade como lâmina de barbear. Mesmos itens, nos mesmos locais. A lâmina dentro do bolso da calça apareceu na imagem formada. - 2º teste (servidora) • 1ª passagem: portando lâminas pequenas envoltas em fita crepe, posicionadas no bolso traseiro. Passagem de frente. Objeto detectado. • 2ª passagem: lâminas novamente no bolso traseiro. Passagem de costas. Objeto detectado • 3ª passagem: lâminas no bolso dianteiro. Passagem de frente. Objeto não detectado. - Conclusão: embora as lâminas de barbear não tenham aparecido em todas as passagens, em sua maioria foram identificadas de forma clara, o que permitiu alcançar o resultado buscado com o
--	---	----------	--	--

5. CONCLUSÃO

5.1. De acordo com a análise dos itens acima, a Comissão Técnica de Avaliação de Amostra signatária abaixo, declara:

	Marque "X"	OBSERVAÇÕES (OBRIGATÓRIA EM CASO DE REPROVAÇÃO)
EQUIPAMENTO APROVADO (Em caso de todos os itens aprovados)	X	Após a realização dos testes previstos, conclui-se que a amostra apresentada atende integralmente às exigências técnicas e operacionais estabelecidas no Edital e no Termo de Referência, estando apta a prosseguir para as etapas subsequentes do certame.
EQUIPAMENTO REPROVADO (Em caso de reprovação em algum item)		

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por **WERLON COSTA CAVALCANTI - Matr.1686083-7, Diretor(a) de Planejamento de Contratações e Licitações**, em 25/08/2025, às 18:45, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **JULIANA MARQUES E GOMES - Matr.1686220-1, Policial Penal**, em 25/08/2025, às 18:45, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **LEONARDO PEREIRA MARTINS PORTO - Matr.0180364-6, Chefe do Núcleo de Visitas**, em 25/08/2025, às 19:15, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **RODRIGO CHIARATO DA SILVA - Matr.0177732-7, Chefe do Núcleo de Visitas substituto(a)**, em 25/08/2025, às 20:23, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **RAUL LUCIANO DE SOUZA - Matr.0187616-3, Policial Penal**, em 25/08/2025, às 20:31, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=179664925)
 verificador= **179664925** código CRC= **3FE87538**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SBS Quadra 02 Bloco G Lote 13, Brasília-DF - Bairro Setor Bancário Sul - CEP 70070-120 -

